



## PCCS

# Não aceitamos a terceirização nos Correios

Sintcom convoca todos os trabalhadores para as assembleias no dia 02/12

A tentativa de privatizar os Correios está muito clara nas negociações entre a ECT e a Fentect. A maneira como os responsáveis pelo PCCS da empresa colocam a terceirização de serviços básicos, fica evidente que o processo caminha para a privatização. Mas os trabalhadores não vão deixar que isso aconteça. A terceirização só tem um destino: a privatização.

Reunidos no VII Consin, representantes da Federação e dos Sindicatos aprovaram moção contrária à terceirização. O documento foi entregue à ECT informando a posição dos trabalhadores a respeito da extinção e terceirização dos setores de transporte, administrativo e suporte.

Um dos grandes problemas da terceirização é que as demissões

acompanham o processo. Foi assim com muitas estatais telefônicas, que no fim acabaram nas mãos de empresas privadas. Esta é um das preocupações que deixa em alerta a categoria.

Para evitar que o pior aconteça, no Consin foi construído um novo calendário de lutas. Assembleias no dia 2 de dezembro, manifestações, passeatas, serão realizadas para intensificar a luta por um PCCS digno. Outra determinação é para que a ECT apresente uma proposta de PCCS completa.

O Sintcom está convocando todos os trabalhadores para as assembleias na próxima terça-feira (veja o quadro ao lado). É importante a participação dos ecetistas, pois um novo movimento pode sair com a aprovação de um indicativo de greve. Uma outra assembleia, no dia 16, votará

POR UM PCCS  
DIGNO

## NOVO CALENDÁRIO DE LUTAS DO PCCS

### 2 de dezembro

Assembleia de avaliação e indicativo de greve para o dia 16/12/08.

### De 8 a 12 de dezembro

Mobilização, atos públicos, panfletagem, carro de som, carta aberta à população, passeatas e etc;

### 16 de dezembro

Assembleia para deflagração de greve.

## ASSEMBLEIAS

Terça, 2 de dezembro  
**CASCADEL**

Rua Maranhão, 511  
ao lado do ambulatório  
(fds. Cant. Jaime)  
1ª chamada: 17h45  
2ª chamada: **18h15**

Terça, 2 de dezembro  
**CURITIBA**

Hotel Caravelle  
(Rua Cruz Machado,  
nº 282)  
1ª chamada: 18h30  
2ª chamada: **19 horas**

Terça, 2 de dezembro  
**LONDRINA**

CTC Londrina (rodovia  
Celso Garcia Cid, Zona  
Oeste da cidade)  
1ª chamada: 18 horas  
2ª chamada: **18h30**

Terça, 2 de dezembro  
**MARINGÁ**

Rua 15 de novembro  
em frente à AC/Maringá  
(Biblioteca Pública)  
1ª chamada: 19h30  
2ª chamada: **20 horas**

Terça, 2 de dezembro  
**PONTA GROSSA**

Subsede Sintcom  
(Rua Ten. Inon Silva  
448, Centro)  
1ª chamada: 19 horas  
2ª chamada: **19h30**

# Juiz determina a instalação de portas giratórias e segurança armada nas agências



**SEGURANÇA** para quem opera o Banco Postal

**A** decisão de primeira instância do juiz do Trabalho, James Josef Szpatowski, condenou a ECT e o Bradesco a instalar portas giratórias, com detector de metal, e segurança armada em todas as agências dos Correios que operam como Banco Postal no Paraná. As empresas podem recorrer da decisão.

A ação contra os Correios e o Bradesco, ingressada pelo Ministério Público do Trabalho, é resultado da denúncia feita pelo Sintcom-PR onde revelou o aumento de assaltos às agências, depois da implantação do Banco Postal.

O juiz reconheceu o argumento do Sindicato, que os assaltos aumentaram com o início das operações bancárias nas agências, e alerta que o Bradesco tem o dever de colaborar com a infra-estrutura, ou seja, tem a obrigação de garantir a segurança dos trabalhadores.

Na decisão o juiz deixa claro que “os aparatos atualmente utilizados – câmera, cofre com dispositivo de retardo de abertura, grades, alarmes, são artifícios excelentes a resguardar a segurança sim, só que apenas do patrimônio”. Continua dizendo que “apesar do destaque trazido com o rótulo e atividade bancária, não foram incluídas medidas de segurança hábeis a preservar a vida e dignidade dos trabalhadores”. Um alerta direto ao investimento de 300 mil reais em segurança no Paraná, alegado pela ECT, que visou apenas a segurança do lucro (dinheiro), esquecendo dos trabalhadores.

Pela decisão, a ECT deve, agora, juntar em cinco dias o quadro atual das agências que já detenham portas giratórias e vigilância armada, bem como a tabela atual que indique os parâmetros de implantação, a ordem em que cada agência ocupa no nível de risco atual, suas estatísticas, inclusive com o número de delitos sofridos, e a condição de ser o único agente bancário da cidade.

## Corrupção faz Correios perder contrato de 4 bilhões de reais

“ Quem suja a imagem dos Correios são os trabalhadores com as greves”. Esta é sempre a desculpa esfarrapada da cúpula da ECT para livrar a sua responsabilidade quando o assunto é a garantia dos direitos dos trabalhadores.

Mas quando envolve seus interesses e um ato irresponsável põe a perder lucros, devido à corrupção aplicada por diretores, a cúpula se cala. Não divulgam em seus “informativos” as investigações sobre casos de corrupção e que acabamos de perder um contrato de quatro bilhões de reais.

No dia 17, o parecer do parecer do ministro do de Contas da União (TCU), Raimundo Carreiro, anulou um contrato internacional no valor

inicial de R\$ 4,3 bilhões. A decisão indica que a contratação de uma multinacional italiana teria ocorrido de forma fraudulenta.

O documento confirma a conclusão da CPI dos Correios de que a operação “estava dirigida e tinha nome e sobrenome”. A comissão já tinha conseguido paralisar, temporariamente, o contrato da ECT para instituir no País o chamado Correo Híbrido, um tipo de serviço para atender grandes clientes de correspondência. O parecer do ministro-relator, Raimundo Carreiro, e os termos do acórdão foram encaminhados a parlamentares que participaram da CPI, que investigou a corrupção na empresa há três anos.

O parecer detalha procedi-

mentos irregulares que reafirmam as suspeitas sobre a escolha da empresa. A concorrência foi realizada em 2002. O ministro trata com suspeita, por exemplo, o fato de o valor inicial do contrato, de 2004, de R\$ 4,3 bilhões, ter sido reduzido para R\$ 2,6 bilhões após o TCU proceder à primeira verificação sobre erro nas planilhas.

Nos últimos anos, os diretores dos Correios vêm destruindo a imagem da empresa construída pelos trabalhadores de confiança e credibilidade junto à sociedade.

Além da corrupção, é preciso investigar os altos salários e benefícios da cúpula da empresa e a divisão dos lucros, que é totalmente desigual.